



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

FONOAUDIÓLOGO

TURNO: MANHÃ



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com cinco alternativas (A, B, C, D e E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com inicio às 8h e término às 12h.

NOME DO CANDIDATO:

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO I

ENSINAR VALOR DO DINHEIRO

1 Uma criança pode apreender sobre tudo o que acontece à sua volta. Apreender é captar para poder usar. Se não conseguir usar é porque apreendeu, mas não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento.

2 Se ela vê dinheiro e logo quer comprar qualquer coisa, significa que ela aprendeu que dinheiro é para gastar; mas, se ela quiser guardar, é porque aprendeu algo a mais que gastar. Gastar ou guardar pode ser aprendido pela observação ou pelo aprendizado. É do instinto do bebê levar à boca tudo o que pega. Mais tarde a criancinha quer pegar tudo o que vê.

3 Com quem a criança aprendeu a gastar ou a poupar dinheiro? Por que nenhuma criança vai à rua e vai se apossando de tudo o que vê num supermercado? Porque ela não vê alguém fazendo isso e quando ela quiser fazer, sempre terá algum adulto que lhe dirá para não fazer assim. Para se apossar, tem que pagar. Se ela insistir em pegar, seu adulto responsável lhe dirá para não fazê-lo porque é preciso pagar para pegar. Se ela pegar sem que tal adulto veja, o dono do objeto pretendido ou qualquer outro que estiver por perto ou até mesmo o segurança do supermercado vai proibi-la e se ela fizer escondido, será pega em flagrante por furto. É o limite que a sociedade impõe.

4 Por que a criança tentou se apossar de algo que não é seu? Porque em casa ela podia pegar o que quisesse, menos o que os adultos proibissem. Se ela pudesse fazer em casa tudo o que quisesse, não entenderia o limite que fora de casa outros adultos iriam lhe impor. Em uma casa onde adultos não estabelecem nenhum limite estão deixando de ensinar uma importante regra social: não nos apossamos do que não nos pertence. A criança aprende a lidar com sua vontade de pegar: em casa é mais permissivo e na rua não é. Mas ela observa seus pais e outros adultos pagando para se apossar das compras que fizeram. Ela apreendeu esta imagem. Quando ela pega e pede para a mãe pagar, ela aprendeu que, para possuir, tem que pagar.

Também aprendeu que são os adultos que têm dinheiro. Logo ela também quer ter a posse do dinheiro. Isso acontece antes de ela saber o valor unitário de cada moeda ou nota.

5 Quando a criança entrega uma moeda para se apossar de um brinquedo na loja, ela aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro. É quando pergunta aos pais o que ela consegue comprar com “aquelha moeda”.

6 É este o momento oportuno para se ensinar à criança que se quiser comprar um brinquedo ela tem que juntar dinheiro. Então ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais, e pede dinheiro a quem ela achar que o tem. Os pais têm de ajudar o filho a selecionar estas pessoas: não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos. Não se pode pegar o dinheiro dos outros sem pedir para eles. Sentar com pai, mãe ou qualquer outro adulto de confiança, para contar o “seu dinheiro” é algo que lhe dá satisfação e significado ao acumular dinheiro. É preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho: que o dinheiro é dele e pode comprar o que quiser desde que os pais aprovem. Sem esta explicação os pais correm o risco do filho aprender que: “o dinheiro é meu e compro o que eu quiser”. Os pais não podem dar dinheiro hoje para os filhos comprarem drogas amanhã.

7 É quando o filho começa a dar significado ao dinheiro e aprende a lidar com o seu real valor que se pode começar a combinar sobre mesadas. A Educação Financeira hoje é tão importante que lhe dedico um capítulo inteiro, com 14 páginas, no meu livro Adolescentes: Quem ama, educa!, Integrare Editora.

Por Içami Tiba
http://educacao.uol.com.br/colunas/icami_tiba/2010/06/15/ensinar-valor-do-dinheiro.jhtm



QUESTÃO 01

Identifica-se no texto:

- A) Uma crítica à demasiada eficácia do controle de comportamento exercido pelos pais em relação à educação financeira dos filhos.
- B) Uma proposta de uma visão da educação financeira dos filhos pelos pais, pautada na valorização do dinheiro, que deve ser ensinada às crianças desde a mais tenra idade.
- C) Descrença na capacidade dos pais que desprovidos de uma educação financeira não ensinam aos seus filhos o valor do dinheiro, favorecendo assim o surgimento de crianças que cometem pequenos furtos em casa.
- D) Uma discussão abrangente a respeito do que significa a educação financeira e sua importância no mundo atual de economia globalizada implicando diretamente na valorização do dinheiro contribuindo sobremaneira para a formação dos filhos adultos e da satisfação dos seus pais.
- E) Aceitação, com reservas, da importância que a educação financeira deve ter na vida das crianças desde a mais tenra idade, pois os pais devem ensiná-las a valorizar o dinheiro desde cedo.

QUESTÃO 02

O autor:

- A) se mostra inconformado, de certa forma, com os efeitos provocados pela falta de educação financeira dos filhos, o que contribui para o surgimento de diversos problemas familiares como pequenos furtos.
- B) se coloca diante de um paradoxo, por um lado a falta de educação financeira atrasa o desenvolvimento mental da criança e por outro os pais que não receberam uma educação financeira não tem como educar seus filhos.
- C) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas ocasionados pela falta de educação financeira por parte dos pais aos seus filhos.
- D) se refere a situações de conflito entre pais e filhos adultos, para comprovar as contradições que a educação financeira pode proporcionar evitando soluções em curto prazo, o que ocasionaria uma melhora nas relações familiares.
- E) se vale da análise de prováveis comportamentos hipotéticos por parte de crianças e adultos não nominados, para desenvolver suas ideias a respeito de educação financeira, o que garante a coerência até o final do texto.

QUESTÃO 03

No 6º parágrafo do texto:

- A) Predomina a descrição não aprofundada de como os pais devem aprender com seus filhos as premissas da educação financeira.
- B) Há alusão ao que ocorre em casa durante a convivência com os pais pois os filhos devem saber como comportar-se em relação ao uso racional do dinheiro.
- C) O autor apregoa que os pais devem assumir no momento mais oportuno, de preferência em que a criança tenha despertado para a atribuição de valor ao dinheiro, a efetiva educação financeira de seus filhos.
- D) Há a descrição detalhada do que a pari passu os pais devem seguir para educar de forma específica qualquer um de seus filhos, de forma didática e universal.
- E) O autor narra fatos presenciados por ele na atribuição de significados ao valor monetário dado ao dinheiro que as crianças possuem.

QUESTÃO 04

É este o momento oportuno para se ensinar à criança... (6º parágrafo). A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:

- A) a criança tentou se apossar de algo que não é seu
- B) ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais.
- C) a selecionar estas pessoas: pois não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos.
- D) é preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho
- E) quando a criança aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro.

QUESTÃO 05

Indique a opção em que a correspondência entre o substantivo coletivo e o seu conjunto referencial foi feita de forma equivocada:

- A) farândola = maltrapilhos/fressura = vísceras
- B) hemeroteca = jornais, revistas/pinacoteca = quadros
- C) dactilioteca = canetas esferográficas/ boana=cabanas de praia
- D) cortiço= abelhas/ enxoval= roupas
- E) correição= formigas/ súcia=gente de má índole



QUESTÃO 06

Considerando o texto sob a perspectiva das singularidades e propriedades composicionais do gênero artigo de opinião, ele exemplifica:

- A) uma variação do gênero, uma vez que o autor se desvincula da obrigatoriedade de respeitar a tríade: apresentação da tese, argumentação e conclusão, optando por construir o texto através de ligações próprias numa ordem inversa.
- B) o gênero, por excelência, já que o autor discorre a respeito do assunto a que se propõe falar de maneira elegante e formal defendendo seu ponto de vista sem precisar se aprofundar nos meandros da questão realizando uma análise perfundatória.
- C) o gênero, pois se evidencia durante todo o texto a coerência argumentativa na defesa do ponto de vista, seguindo a ordem estrutural exigida para a composição do mesmo.
- D) a essência do gênero, pois pressupõe nessa configuração específica, a representação efetiva de vários pontos de vista a respeito de um mesmo assunto de forma difusa e coerente desde o início ao final do texto.
- E) o gênero, prioritariamente por exigir uma conformação na composição estrutural do texto buscando equilibrar seu ponto de vista com outros pontos de vista expressos no texto por pessoas que vivenciam a situação a que a tese faz referência.

QUESTÃO 07

Considerando-se o contexto, traduz-se **inadequadamente** o sentido de um vocábulo do texto em:

- A) (...) para se **apossar** tem que pagar (3º parágrafo) = usurpar
- B) (...) o dono do objeto **pretendido** (3º parágrafo) = desejado
- C) (...) aprende o valor **intríseco** (4º parágrafo) = essencial
- D) (...) não **estabelecem** nenhum limite (4º parágrafo) = põe em vigor
- E) (...) significado ao **acumular** dinheiro (6º parágrafo) = indispor

QUESTÃO 08

"Se não conseguir usar é porque apreendeu, mas não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento".

A expressão destacada no trecho denota no 1º parágrafo, noção de:

- A) adversidade
- B) condição
- C) temporalidade
- D) conclusão
- E) finalidade

TEXTO II

A luta para aprender um novo idioma

1 Como aprender uma língua nova, desconhecida, se, em qualquer uma, as palavras apresentam-se com quase infinitas acepções? Para esgotar os recursos de uma língua é preciso convívio e uso cotidiano desde a mais tenra infância. Língua se aprende ouvindo, falando e repetindo o que se ouviu.

2 Em hebraico, por exemplo, existem dois sentidos para a palavra "se". Enquanto possibilidade é um sentido, referindo-se à impossibilidade é outro. Por exemplo, "se continuar chovendo, eu não irei ao cinema" -nesse caso, a condição "parar de chover" pode acontecer. O outro exemplo é: "se eu fosse homem, eu entraria para o exército" - como eu não sou homem, eis aí uma condição impossível.

3 Em lexicografia, cada um dos sentidos que palavras ou frases apresentam está de acordo com um contexto (exemplo: o sentido de ponto em pontuação, costura, geografia, geometria, jogos, na rotina escolar etc.).

4 As línguas que possuem os verbos "ser" e "estar" apresentam uma diferença no trato do conceito de "grande". Coitadas dessas línguas e dos países que têm que lidar com "large" e "big"! Em português é mais fácil.

5 Em inglês temos muitas palavras para significar "grande": "big", "large", "great" e "grand" ("the Grand Canyon"). Será que "pequeno" apresenta a mesma diversidade? Não. Só tem "small" e "little".

6 Qual é a diferença entre "large" e "big"?

7 "Está grande", "é grande": qual é "large", qual é "big"? "Está grande" é "large", acho; "é grande" é "big", suponho.

8 Onde não existem os verbos "ser" e "estar", como distinguir o grande/eventual do grande/grandeza/enorme? O feto cabe dentro de um ovo: qual é grande? Será que eu posso dizer que grandeza é o genérico de grande?

9 Grandeza não é o que ocupa um espaço, é uma ideia de tamanho. Grande não é transitório. "Large" é transitório. "Big" apenas é. Grande não tem dimensão, não tem comparativo. Corrigimos a criança ou o estrangeiro quando ainda não sabem que grande não é nem "mais grande" e nem "menos grande". Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande". Quando grande passa para maior, deixa de ser absoluto. É assim em português.

10 Deus é grande. Se puder ser maior, não é Deus. Aí, é um deus. O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria. Mesmo crescendo, o Universo é ainda "grande", porque não conhecemos outro. Não lhe cabe comparativo. Deus é grande, o Universo é grande, coração de mãe é grande.

11 Mas ainda existe uma palavra nessa família de sentidos: "máximo". Máximo é um superlativo.

12 Será que pequeno tem também? Tem "mínimo". Também é superlativo.

13 Se em torno de duas palavras podemos lucrar tanto, podemos imaginar a dificuldade implícita no aprendizado de uma nova língua.

14 E nós só lidamos neste texto com a partícula "se" e a ideia de mensurável e não mensurável.

15 Além de existirem línguas muito diferentes das de origem latina, temos dialetos, que são variações de uma mesma língua.



16 No Brasil, temos os sotaques do Norte diferentes dos do Sul. O gaúcho, por outro lado, usa a segunda pessoa (tu e vós) muito mais do que o paulista.

17 Quando se trata de sonorização, as diferenças são grandes também.

18 Na Itália, o italiano falado no sul é bem diferente do italiano do norte quanto musicalidade; o alemão da Bavária é diferente do falado na Prússia e assim por diante.

19 Pelo pouco que disse, dá para perceber quão difícil é aprender uma língua. Com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se chegar lá. Tropeçando!

ANNA VERONICA MAUTNER, psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, é autora de "Cotidiano nas Entrelinhas" (ed. Ágora) e "Educação ou o quê?" (Summus)

Extraído de:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/21662-a-luta-para-aprender-um-novo-idioma.shtml>

QUESTÃO 09

A ideia principal defendida no texto é:

- A)** O método ágrafo é o mais indicado para se aprender outra língua privilegiando a modalidade escrita.
- B)** A percepção de quão difícil é aprender uma língua, entretanto com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se.
- C)** Analisar as variantes léxicas de cada idioma existente, de forma a descontar o que têm em comum.
- D)** Aprender uma língua torna-se extremamente simples quando se tem interesse e dedicação.
- E)** Para falar outra língua basta esgotar todos seus recursos expressivos de seu léxico, pois o domínio torna-se total.

QUESTÃO 10

O principal argumento da autora na sustentação de seu ponto de vista foi construído através:

- A)** Da análise de diversas variantes léxicais de algumas línguas, de forma a mostrar a sua heterogeneidade.
- B)** Da amostragem de vocábulos que têm o mesmo sentido em diferentes línguas quebrando o princípio da arbitrariedade.
- C)** De uma explicação de como as formas sintáticas se comportam quando em contato com lexemas de mesma raiz linguística.
- D)** Da tentativa de mostrar a homogeneidade entre os idiomas através da descrição linguística de formas verbais.
- E)** Da facilidade para aprender outro idioma utilizando exclusivamente um método fonético discursivo.

QUESTÃO 11

Na passagem: (...) Mais grande não pode. **Logo** a gente aprende que maior é "mais grande". (9º parágrafo)

Que relação lógico-discursiva desempenha o termo destacado?

- A)** Aditiva.
- B)** Alternativa.
- C)** Conclusiva.
- D)** Comparativa.
- E)** Finalidade.

QUESTÃO 12

No trecho: "O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria." (10º parágrafo)

Temos como elemento coesivo no trecho destacado:

- A)** Um termo síntese que faz uma espécie de resumo de um termo precedente.
- B)** Perífrase ou antonomásia expressando uma característica do lugar referenciado.
- C)** Um pronome que retoma anaforicamente um termo citado anteriormente.
- D)** Um advérbio pronominal que serve como referência espacial.
- E)** Repetição vocabular utilizando-se de um substantivo.

QUESTÃO 13

O texto pode ser considerado, do ponto de vista linguístico, como expositivo caracterizado assim por sequências:

- A)** De ação e descrição.
- B)** Narração e indagação.
- C)** De contrastes e injunções.
- D)** De explicação e análise.
- E)** De tempo e circunstâncias.

QUESTÃO 14

Nota-se como função da linguagem predominante no texto:

- A)** A função metalinguística, em que se utiliza uma língua para explicar definitivamente todas as outras.
- B)** A função emotiva, em que as estruturas linguísticas traduzem as emoções da autora.
- C)** A função referencial, em que é oferecida informações sobre uma realidade de forma objetiva, direta, denotativa.
- D)** A função fática, em que o contato é testado através do funcionamento do canal físico.
- E)** A função conativa, em que a intenção é vender a ideia de facilidade na aprendizagem de um idioma.

QUESTÃO 15

Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutor, escritor e linguista, Marcos Bagno é autor de **Preconceito linguístico - o que é, como se faz** (Edições Loyola). Bagno afirma que "o preconceito linguístico se baseia na crença de que só existe uma única língua portuguesa digna deste nome e que seria a língua ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogadas nos dicionários (...)".

Podemos inferir com base no trecho acima que:

- A)** A língua portuguesa possui realmente uma homogeneidade dialetal notadamente em todos os estados federativos.
- B)** A existência de uma língua única e correta na verdade é uma imposição linguística-social que origina o preconceito linguístico.
- C)** A valorização do padrão culto de uma língua não depende de uma estrutura social e política que a fomente.
- D)** A língua verdadeira é a modalidade padrão ensinada nas escolas e aperfeiçoada em casa pelos usuários.
- E)** Só os manuais gramaticais podem descrever corretamente em sua amplitude o padrão linguístico correto do português brasileiro.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

QUESTÃO 16

No MS Excel 2007 tem como ícones predefinidos na Barra de Ferramentas de Acesso Rápido:

- A) Salvar Como, Desfazer e Refazer.
- B) Salvar, Desfazer e Refazer.
- C) Imprimir, Salvar e Salvar Como.
- D) Imprimir, Salvar e Novo.
- E) Novo, Desfazer e Refazer.

QUESTÃO 20

Para justificar um texto no Word 2007 utilizando atalhos devemos clicar simultaneamente:

- A) Ctrl + P
- B) Ctrl + N
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + U
- E) Ctrl + A

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Estando o Word 2007 em seu formato padrão, ao clicar com o mouse antes do início do primeiro parágrafo de um texto selecionará:

- A) O texto
- B) Um parágrafo
- C) Uma linha
- D) Uma frase
- E) O documento

QUESTÃO 18

Os arquivos são entidades que podem ser facilmente manipulados, podendo ser copiados, recortados e colados em qualquer suporte de armazenamento. A principal ferramenta de manipulação que procura, visualiza e gerencia informações e recursos no Windows é:

- A) Meu Computador.
- B) Windows Explorer.
- C) Internet Explorer.
- D) Pesquisar.
- E) Painel de Controle.

QUESTÃO 19

No Windows Explorer o botão



tem a seguinte função:

- A) Criar tabela
- B) Organizar ícones
- C) Modo de exibição dos arquivos
- D) Alterar cores do monitor
- E) Personalizar pasta



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) é a perda súbita da função decorrente da interrupção do suprimento sanguíneo para uma região do cérebro, que pode causar uma ampla variedade de déficits neurológicos. Sobre esses déficits faça a associação correta aos seus significados.

1. Ataxia.
2. Disartria.
3. Apraxia.
4. Afasia.

- A. Capacidade prejudicada para coordenar o movimento, frequentemente observada como marcha cambaleante ou desequilíbrio postural.
- B. Incapacidade para se expressar ou compreender a linguagem.
- C. Defeitos da articulação decorrentes de causas neurológicas.
- D. Incapacidade de realizar as ações motoras propositais previamente aprendidas em uma base voluntária.

A relação correta está em:

- A)** 1-A; 2-C; 3-D; 4-B.
- B)** 1-D; 2-C; 3-A; 4-B.
- C)** 1-C; 2-D; 3-A; 4-B.
- D)** 1-B; 2-C; 3-D; 4-A.
- E)** 1-A; 2-B; 3-C; 4-D.

QUESTÃO 23

A DTM (disfunção Têmpera - mandibular) trata-se de um conjunto de sinais e sintomas que podem se manifestar nos músculos da mastigação, nas articulações têmpera - mandibulares ou em outras estruturas estomotognárticas. Assinale a alternativa que preenche as afirmações abaixo:

- () A ATM é uma articulação dupla, com movimento sincronizado que constituem-se em uma única articulação bilateral.
- () Os componentes anatômicos da ATM são fossa mandibular do osso temporal, tubérculo articular, côndilo da mandíbula, disco articular, cápsula articular e ligamentos.
- () A maneira organizada do funcionamento da ATM e da sua musculatura influencia no crescimento mandibular e não maxilar.
- () A ATM é uma alteração multifatorial gerada por vários fatores desencadeantes associados.

- A)** V, V, F, F
- B)** F, V, V, V
- C)** F, V, V, F
- D)** V, F, V, V
- E)** V, V, F, V

QUESTÃO 24

Coloque V (verdadeiro) e F (falso) para cada uma das afirmativas abaixo, em relação as respostas observadas após a estimulação auditiva, assinalando a seguir a opção correta.

() Atenção ao som: respostas indicativas de atenção ao som, tais como parada de atividade ou de sucção, abrir a rima palpebral, movimentos faciais como o franzir da testa ou o elevar das sobrancelhas.

() Procura da fonte sonora: considerada quando a criança busca a direção da fonte sonora, olhando ao redor, sem entretanto localizá-la corretamente.

() Localização lateral: quando a criança volta a cabeça ou olhar imediatamente em direção à fonte sonora.

() Localização de sons para baixo: quando a criança localiza a fonte sonora situada 20cm abaixo do pavilhão auricular no plano lateral.

() Localização de sons para cima: quando a criança localiza a fonte sonora situada 20cm acima do pavilhão auricular no plano lateral.

- A)** V-V-F-F-V.
- B)** V-F-V-F-V.
- C)** F-V-F-F-V.
- D)** F-F-F-F-F.
- E)** F-V-V-F-F.

QUESTÃO 22

O processamento auditivo central refere-se a um conjunto de habilidades específicas das quais o indivíduo depende para interpretar o que ouve. Para que o exame do PAC (Processamento Auditivo Central) possa ser realizado é necessário que possua, **EXCETO**:

- A)** Audição periférica menor que 20dBNA.
- B)** Capacidade de compreensão.
- C)** Ter realizado os exames auditivos convencionais.
- D)** A partir dos 6 anos;
- E)** Nível de atenção compatível



QUESTÃO 25

A relação interativa entre pais e criança, bem como atividade mental destas, contribui para que a criança se constitua como sujeito, isto é, um ser capaz de aprender conhecimentos, o que ocorrerá por meio desta relação interativa e do ambiente em que vive. São considerados fatores determinantes para o desenvolvimento da comunicação infantil. EXCETO:

- A)** Necessidade de um motivo ou razão para se comunicar;
 - B)** Um contexto para que haja comunicação;
 - C)** Situação sociocultural elevada.
 - D)** Um conteúdo a ser comunicado;
 - E)** Um parceiro para se comunicar;

QUESTÃO 26

O discurso narrativo é dividido em três fases de acordo com sua evolução: protonarrativas, narrativas primitivas e narrativas propriamente ditas. Assinale a alternativa que traz respectivamente as características de cada fase.

- A)** Dependência constante da fala do interlocutor; ocorre por volta dos 2 a 3 anos; utilização de fragmentos da fala do adulto em seu discurso.
 - B)** Acontece por volta dos 2 aos 3 anos; noção temporal diferenciada; pouca autonomia no ato de narrar.
 - C)** Inicia em torno dos 3 aos 4 anos; aparecimento das primeiras tentativas de narrar; ocorrência de mudanças nos turnos discursivo entre a criança e o adulto.
 - D)** Narrativa ligada ao contexto imediato; acontece em torno dos 3 aos 4 anos; relaciona dois ou mais eventos sequenciados.
 - E)** Tentativa da criança em se construir como sujeito narrador; utilização de colagens; dependência constante da fala do interlocutor.

QUESTÃO 27

Falando-se das características dos respiradores bucais, podemos desenvolver os problemas abaixo: Correlacione.

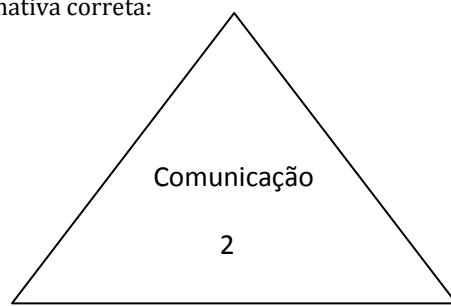
- I)** Imprecisão
 - II)** Ceceio anterior
 - III)** Ceceio lateral
 - IV)** Deglutição atípica
 - V)** Mastigacão atípica

- a.** Como consequência da má postura dos órgãos fonoarticulatórios e da baixa tonicidade dos mesmos, ou mesmo pela mordida aberta anterior.
 - b.** Pela hipotonia de língua, esta se espalha na cavidade oral, interpondo-se na parte posterior das arcadas dentárias.
 - c.** Por hipotonia de língua fazendo com que não haja articulação correta dos fonemas na fala espontânea, apesar do paciente conseguir articular corretamente cada fonema isolado.
 - d.** Por hipotonia dos músculos elevadores e por incoordenação da respiração com a mastigação/deglutição.
 - e.** Pode ser também causado pela hipotonia de língua associado a uma mordida aberta anterior, comum no respirador bucal.

- A) I - A, II - B, III - C, IV - D, V - D
 - B) I - C, II - E, III - B, IV - D, V - A
 - C) I - E, II - D, III - C, IV - B, V - A
 - D) I - C, II - E, III - A, IV - B, V - D
 - E) I - C, II - E, III - B, IV - A, V - D

QUESTÃO 28

A afasia pode ser simplesmente definida como um distúrbio da linguagem adquirida em consequência de uma lesão nas áreas cerebrais responsáveis pelo comando motor da fala ou pela compreensão das palavras faladas. Associe e marque a alternativa correta:



- Cognição 1 Linguística 3

- Conteúdo
 - Forma
 - Uso

- A) 1, 2, 3
 - B) 2, 3, 1
 - C) 3, 2, 1
 - D) 1, 3, 2
 - E) 3, 1, 2

QUESTÃO 29

Em relação a tuba auditiva, qual alternativa está correta com a sequência a seguir: (normal / totalmente obstruída / parcialmente permeável).

- I – Permeável**
 - II – Semipermeável**
 - III – Impermeável**

- A) III, I, II
 - B) I, II, III
 - C) I, III, II
 - D) II, I, III
 - E) II, III, I

**QUESTÃO 30**

Dentre as alterações fonoaudiológicas, os distúrbios fonoaudiológicos, são os mais comuns encontrados no desenvolvimento infantil. Com prevalência que varia de 7,4% a 9,17%. Assim, o fonoaudiólogo deve estar apto para avaliar esses transtornos. No que se refere a distúrbio fonoaudiológico assinale a alternativa correta:

- A)** A utilização dos “testes de três posições” permite somente uma análise de erros como omissões e substituições;
- B)** Mesmo uma abordagem linguística orientada não é uma alternativa capaz de delinear os problemas mais detalhados da fala da criança.
- C)** O plano de tratamento se torna mais eficaz quando é baseado na avaliação tradicional da fala.
- D)** Na avaliação da fala com palavras com som-alvo localizados em posições variadas, inicial, medial e final, do som da sílaba é levada em consideração a posição;
- E)** A abordagem tradicional de avaliação dos sons da fala, permite descobrir se há distúrbio articulatório. Porém tal abordagem é insuficiente para transtornos mais severos da fala.

QUESTÃO 31

A afasia faz parte de um grupo bastante variado de alterações de fala e de linguagem decorrentes de alterações no Sistema Nervoso Central. Podendo ser definido como uma alteração no conteúdo, na forma e no uso da linguagem e de seus processos cognitivos. Sobre as afasias assinale a alternativa correta.

- A)** Na afasia ocorre a redução e disfunção da linguagem, que atinge tanto o aspecto expressivo quanto receptivo da linguagem oral e escrita.
- B)** O dano cerebral que mais gera os quadros afásicos são aqueles decorrentes de traumatismo crânio-encefálico.
- C)** A classificação clínica tradicional as afasias considera como critérios de desempenhos do paciente na somente a linguagem espontânea e a compreensão.
- D)** O agrupamento de pacientes em uma mesma classificação afásica dá-se pela maneira idêntica que os mesmos utilizam a linguagem.
- E)** A afasia de Broca pode também ser considerada uma disartrofonia.

QUESTÃO 32

A linguagem pode ser definida como a capacidade que o indivíduo tem de se comunicar e estruturar suas ideias, compreendendo e sendo compreendido no meio em que vive. Para tanto, existem pré-requisitos para que a linguagem ocorra em todos os indivíduos. Assinale a alternativa que só contém os pré-requisitos para apreensão da linguagem.

- A)** Audição, visão, cognição, motricidade fina, estimulação sensorial.
- B)** Audição, visão, cognição, motricidade geral e estimulação ambiental;
- C)** Audição, visão, situação sócio-econômica, motricidade e estímulos sensoriais;
- D)** Visão, cognição, nível de instrução dos pais, motricidade e estimulação;
- E)** Audição, visão, cognição, religião, estímulo ambiental;

QUESTÃO 33

A disfunção velofagíngea, caracterizada principalmente por alteração na ressonância vocal, pode ocorrer devido a insuficiência ou incompetência velofaríngea. Marque a alternativa que não constitui uma causa para insuficiência velofaríngea:

- A)** Paralisia facial;
- B)** Queimadura de face;
- C)** Miastenia grave;
- D)** Poliomelite bulbar;
- E)** AVE

QUESTÃO 34

Júnior nasceu pré-termo, devido ao aumento da pressão arterial de sua mãe que havia tido aumento significativo de peso no período gestacional. Durante o parto cesáreo não houve intercorrências, porém quando Júnior foi mamar apresentou cianose. O bebê foi levado a UTI neonatal, na qual ficou internado por volta de 10 dias, no referido período fez uso de diurético (furosemida) e recebeu auxílio na alimentação. No momento da realização da triagem auditiva neonatal que fatores de risco ele apresentará da deficiência auditiva. Marque somente a alternativa que representa o caso descrito.

- A)** Prematuridade e auxílio à alimentação;
- B)** Permanência por mais de 5 dias em UTI neonatal e hipertensão materna.
- C)** Medicação ototóxica e internação em UTI neonatal por mais de 5 dias.
- D)** Prematuridade e medicação ototóxica.
- E)** Hipertensão materna e auxílio à alimentação.

QUESTÃO 35

O controle neurológico da deglutição possui tanto controle central quanto periférico. Desta forma, assinale a alternativa que possui os elementos neurológicos responsáveis pela deglutição:

- A)** Nervos espinhais, córtex cerebral, tronco encefálico e cerebelo.
- B)** Tronco encefálico, substância negra, córtex cerebral.
- C)** Nervos cranianos, córtex cerebral, tronco encefálico e cerebelo.
- D)** Medula espinhal, córtex cerebral, tronco encefálico, cerebelo.
- E)** Nervos cranianos, lobo temporal, cerebelo e tronco cerebral.



QUESTÃO 36

Na avaliação audiológica infantil em crianças com faixa etária entre 5 meses e 2 anos. São indicados os seguintes testes, EXCETO:

- A) Logoaudiometria
- B) Pesquisa de reação a voz.
- C) Testes eletrofisiológicos
- D) Avaliação instrumental
- E) Audiometria de reforço visual

QUESTÃO 37

A doença de Menière pode vir acompanhada dos seguintes sintomas, EXCETO:

- A) Vertigens súbitas
- B) Recrutamento
- C) Zumbido
- D) Perda auditiva
- E) Plenitude aural

QUESTÃO 38

A paralisia facial decorre do comprometimento do nervo facial prejudicando os movimentos dos músculos da expressão facial, ocasionando diminuição ou paralisia dos movimentos faciais impactando na vida social do paciente. Sobre a paralisia facial julgue os sintomas abaixo:

- () Dormência e fraqueza nos músculos faciais.
- () Sensação de pressão e inchaço do lado afetado.
- () Intolerância a sons fortes.
- () Dor ao redor da orelha.

- A) V, V, V, V
- B) V, F, F, V
- C) F, V, V, F
- D) V, V, V, F
- E) V, V, F, V

QUESTÃO 39

O uso da voz em excesso após a ingestão de grandes quantidades de aspirinas, calmantes ou diuréticas pode gerar prejuízos a saúde vocal do indivíduo. Tal afirmação é justificada pelos motivos que seguem, EXCETO:

- A) A aspirina gera aumento da circulação sanguínea na periferia das pregas vocais deixando-as mais sujeitas a lesões.
- B) Ressecamento e aumento da fragilidade capilar associados aumentam o efeito dos ataques vocais.
- C) Diuréticos e calmantes diminuem a quantidade de saliva o que resseca as mucosas das pregas vocais.
- D) Calmantes acarretam imprecisão articulatório prejudicando a produção vocal.
- E) Potencializam a ação fisiológica da produção vocal.

QUESTÃO 40

A deglutição é uma ação complexa que ocorre de maneira contínua e automática. Qualquer alteração no ato de deglutir desde a boca até o estômago que gere alteração pulmonar, nutricional e no prazer de se alimentar é tido como disfagia. O tratamento é realizado com fonoterapia, dependendo da localização, uma vez que o trabalho é restrito as fases oral e faríngea. Fazem parte das terapias facilitadoras:

- A) Deglutição forçada e estimulação tátil e térmica
- B) Engrossamento de líquidos e exercícios de fortalecimento oral.
- C) Rotação de cabeça e deglutições múltiplas.
- D) Exercícios de fortalecimento oral e estimulação tátil e térmica.
- E) Deglutição supraglótica e manobra de Mendelson.